

Sobre o Projeto

This project was developed and inspired by the course *Through Her Lenses: Women Filmmakers and Photographers of the Portuguese-Speaking World*, I taught at Yale in the Fall of 2024.

This digital map is part of an expanding series of maps created within the context of the course, with future editions centered on different thematic axes and silenced histories that we can uncover through cinema, literature, theater, music, and so on. This first edition focuses on films and photographs, specifically works by women filmmakers and photographers from Portuguese-speaking countries.

The aim of the project is to explore new possibilities for visualizing histories and themes that have often been disconnected, challenging conventional cartographies. In this approach, films in language classes are neither tools for language practice nor simple illustrations of historical contexts—they are transformative media that invite students to reconstruct those contexts, recognizing them as fluid and open to revision.

This map showcases students' analyses of cinematic works that interrogate societal norms and dominant portrayals, engaging with issues such as gender, class, ethnicity, environment, and aging. Central to the project is an exploration of how these films reconnect with cultural roots in Africa and Latin America—roots fragmented by patriarchy, colonialism, and capitalism.

Students contribute to the map by locating their research on filmmakers and productions, and by drawing thematic throughlines that highlight shared topics, critical perspectives, historical layers, and aesthetic strategies. Each entry features student-created content developed during the course, including links to a contextualized dictionary of cinematic terms, critical essays, and video essays.

This digital cartography is not an isolated initiative, but part of a cohesive and interconnected Portuguese language program at Yale. Our pedagogy is interdisciplinary, anti-racist, and rooted in content- and project-based learning. We believe that language acquisition thrives when students engage deeply with interdisciplinary themes that resonate across all levels of instruction.

Cohesiveness is a guiding principle: each course builds upon the others, forming a continuous narrative that encourages critical thinking and cultural reflection. Whether students are exploring the relationship between urban spaces and identity in L1, investigating collective memory and forgotten histories in L2, engaging with Indigenous cosmovisions in L3, or deconstructing artistic representations and proposing artistic interventions in a constant exercise of decolonizing the gaze in L4, all paths are

connected. These thematic bridges reinforce the idea that language is not a tool for communication, but a way of seeing, questioning, and transforming the world. The digital maps that emerge from this program — like this one, focused on cinema and photography — embody this philosophy, inviting students to contribute with original research and creative productions that should not only reflect the complexity and richness of the Portuguese-speaking world but also develop critical thinking about their own cultural and social issues that had previously gone unnoticed.

This project was made possible thanks to the fellowship I received from the Center for Language Study (CLS) at Yale in Fall 2024, and the Instructional Innovation Grant from CLS, which supported the computational work developed by Max Velasco.

**

Este projeto foi desenvolvido e inspirado pelo curso *Through Her Lenses: Women Filmmakers and Photographers of the Portuguese-Speaking World*, que eu ministrei na Universidade de Yale no outono de 2024.

Este mapa digital faz parte de uma série de mapas criados no contexto do curso, com edições futuras centradas em diferentes eixos temáticos e histórias silenciadas que podemos revelar por meio do cinema, da literatura, do teatro, da música, etc. Esta primeira edição foca em filmes e fotografias, especificamente nas obras de cineastas e fotógrafas de países de língua portuguesa.

O objetivo do projeto é explorar novas possibilidades de visualização de histórias e temas que muitas vezes foram desconectados, desafiando as cartografias convencionais. Nesta abordagem, os filmes em aulas de língua não são ferramentas para prática linguística nem meras ilustrações de contextos históricos — eles são meios transformadores que convidam os estudantes a reconstruir esses contextos, reconhecendo-os como fluidos e abertos à revisão.

Este mapa reúne análises feitas por estudantes sobre obras cinematográficas que questionam normas sociais e representações dominantes, abordando temas como gênero, classe, etnia, meio ambiente e envelhecimento. No centro do projeto está a investigação de como esses filmes se reconectam com raízes culturais na África e na América Latina — raízes fragmentadas pelo patriarcado, colonialismo e capitalismo.

Os estudantes contribuem para o mapa localizando suas pesquisas sobre cineastas e produções, traçando linhas temáticas que evidenciam tópicos compartilhados, perspectivas críticas, camadas históricas e estratégias estéticas. Cada entrada apresenta conteúdos criados ao longo do curso, incluindo links para um dicionário contextualizado de termos cinematográficos, ensaios críticos e vídeos-ensaios.

Esta cartografia digital não é uma iniciativa isolada, mas parte de um programa coeso e interconectado de ensino de língua portuguesa em Yale. Nossa pedagogia é interdisciplinar, antirracista e fundamentada em aprendizagem baseada em conteúdo e projetos. Acreditamos que a aquisição de língua prospera quando os estudantes se envolvem profundamente com temas interdisciplinares que ressoam em todos os níveis de ensino. A coesão é um princípio orientador: cada curso se constrói a partir do anterior, formando uma narrativa contínua que estimula o pensamento crítico e a reflexão cultural. Seja explorando a relação entre os espaços urbanos e a identidade em L1, investigando a memória coletiva e as histórias esquecidas em L2, engajando-se com cosmovisões indígenas em L3, ou desconstruindo representações artísticas e propondo intervenções artísticas em um exercício constante de descolonizar o olhar em L4, todos os caminhos estão conectados. Essas pontes temáticas reforçam a ideia de que a língua não é apenas uma ferramenta de comunicação, mas uma forma de ver, questionar e transformar o mundo. Os mapas digitais que surgem deste programa — como este, centrado no cinema e na fotografia — materializam essa filosofia, convidando os estudantes a contribuírem com pesquisas originais e produções criativas que devem ajudar não apenas a refletir a complexidade e a riqueza do mundo de língua portuguesa, mas a desenvolver um pensamento crítico sobre as suas próprias questões culturais e sociais que passavam despercebidas.

Este projeto foi possível graças à bolsa que recebi do *Center for Language Study* (CLS) da Yale no outono de 2024, e à *Instructional Innovation Grant* do CLS, que apoiou o trabalho computacional desenvolvido por Max Velasco.